



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

ALEXANDRE ARAÚJO LOPES SALES

**GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS: CARACTERÍSTICAS DE UMA GESTÃO
E GERENCIAMENTO COM FUNDAMENTOS QUE MOTIVAM OS
COLABORADORES NO MERCADO DE TRABALHO PÚBLICO E PRIVADO**

TERESINA

2023

ALEXANDRE ARAÚJO LOPES SALES

**GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS: CARACTERÍSTICAS DE UMA GESTÃO
E GERENCIAMENTO COM FUNDAMENTOS QUE MOTIVAM OS
COLABORADORES NO MERCADO DE TRABALHO PÚBLICO E PRIVADO**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Gestão de Recursos
Humanos, do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina
Central.

Orientadora: Prof^a. Louise Tatiana Mendes
Rodrigues.

TERESINA

2023

GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS: CARACTERÍSTICAS DE UMA GESTÃO E GERENCIAMENTO COM FUNDAMENTOS QUE MOTIVAM OS COLABORADORES NO MERCADO DE TRABALHO PÚBLICO E PRIVADO

Alexandre Araújo Lopes Sales¹

Louise Tatiana Mendes Rodrigues²

RESUMO

O presente trabalho busca conceituar e caracterizar uma gestão de projetos e processos e gerenciamento, com fundamentos que motivam o colaborador para o trabalho, como foco principal, mas também, diferenciar e identificar setor público e privado. A finalidade da nossa pesquisa se dá em expressar de forma escrita a importância de se ter um estudo de gestão na empresa, de maneira científica. O objetivo geral, se dá ao analisar os benefícios em possuir uma boa gestão de projetos e processos em uma empresa, e os benefícios de investir nesse serviço interno. De modo específico, buscaremos compreender a importância da Gestão de Projetos e Processos, demonstrando sua relevância; Identificando suas eventuais diferenças e elencando suas finalidades, explicando sobre os objetivos e metas para uma boa gestão. Metodologicamente, a pesquisa se constrói a partir de pesquisas bibliográficas, qualitativas, buscando descrever acerca do assunto. Nosso trabalho se divide em sessões, que por meio destes conceitos e características do setor público e sua gestão, até a diferença entre o ambiente público e o privado.

Palavras-chave: Gestão. Processo. Público. Privado. Gerenciamento

ABSTRACT

The present work seeks to conceptualize and characterize a management of projects and processes and management, with fundamentals that motivate the collaborator to work, as the main focus, but also, to differentiate such management from one in the private and public sector. The purpose of our research is to express in writing the importance of having a management study in the company, in a scientific way. The overall objective is to analyze the benefits of having good project and process management in a company, and the benefits of investing in this internal service. Specifically, we will seek to understand the differences between the management of a public and private sector; list the purposes of good administrative management; finally, describe concepts and characteristics of the public sector. Methodologically, the research is built from bibliographical, qualitative research, seeking to describe the subject. Our work is divided into sections, ranging from these concepts and characteristics of the public sector and its management, to the difference between the public and private environments.

¹ Acadêmico do Curso de Gestão de Recursos Humanos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Central, e-mail: aletjf3@gmail.com

² Professora Orientadora, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Central, e-mail: lousietatiana@ifpi.edu.br

Keywords: Management. Process. Public. Private. Management

Data de aprovação: 29/11/2023

1 INTRODUÇÃO

A Gestão de Projetos e Processos no Ambiente empresarial, tem sua importância pois assegura e contribui para Liderança e Motivação com foco na eficiência, qualidade e efetividade no desenvolvimento das atividades, que vai desde a implementação política, mudanças e manutenção das atividades da empresa.

As empresas vêm tentando mudar características de organizações institucionais a partir da redução de seus orçamentos, mas não deixando de lado a qualidade do serviço público, sendo possível fazer isso, com projetos capazes de objetivar de maneira clara a significância em investir neste tipo de metodologia. Com isso, podemos observar que ao longo dos tempos, e mais ainda na atualidade, a administração pública vem buscando otimizar recursos, e implementar ferramentas capazes de qualificar seus servidores e os serviços por ela disponibilizados para a sociedade.

Diante desta busca, como problematização da nossa pesquisa, questiona-se se a gestão de projetos e processos seria a saída e/ou a alternativa para que se tivesse uma melhor condução das empresas diante de seus funcionários, aos seus produtos, e até mesmo os resultados que são buscados, resultados esses podendo ser descritos quanto ao bom atendimento social.

Desse modo, se faz pertinente a discussão no presente trabalho, pois a gestão de projetos e processos é uma ferramenta que poderá aumentar e melhorar a efetividade da gestão empresarial como um todo, assim como a necessidade de conceituar e caracterizar sobre o gerenciamento de projetos.

Pesquisar especificamente sobre a gestão de projetos e processos, para o desenvolvimento da empresa, está relacionada a querer entender sobre a cultura organizacional do ambiente de trabalho das instituições, e ainda mais, levar ao leitor a importância de buscar cada vez mais melhorar, com planejamentos, gerenciamentos, e uma gestão direta, suas empresas.

A exemplo disso, que daremos mais à frente do nosso estudo, é a colaboração que pode existir entre o público e o privado, com o intuito de tornar eficaz a execução de projetos, como benefício para a sociedade, haja vista, que o mercado de trabalho não se resume apenas no privado, mas é o conjunto, juntamente com o setor público, onde ambos, necessitam de uma gestão de projetos e processos para a execução com qualidade e eficiência de suas atividades.

Com isso, a presente pesquisa tem como objetivo geral, analisar os benefícios em se ter uma boa gestão de projetos e processos em uma empresa, e os benefícios de se investir nesse serviço interno. De modo específico, buscaremos compreender as diferenças entre a gestão de um setor público e o privado; elencar quais as finalidades de uma boa gestão administrativa; por fim, descrever conceitos e características do setor público, com fundamento em motivar os colaboradores na execução de suas atividades, ainda, os benefícios em se ter um planejamento e uma boa gestão.

Metodologicamente, a pesquisa se faz de modo bibliográfico e documental, construindo-se a partir de pesquisas qualitativa e descritiva, buscando explorar acerca do assunto. Nosso trabalho se divide em tópicos, no primeiro momento tratamos sobre conceitos e características sobre gestão de projetos e processos, o que é a administração pública e privada, seus benefícios e importância para as empresas, seu contexto histórico e seus resultados para com seus colaboradores.

A pesquisa se divide em sessões, para facilitar a leitura, sendo eles: conceitos e características; importância da gestão de serviços; benefícios do gerenciamento de projetos no serviço público e privado; contexto histórico de gerenciamento; resultados mecanismos da gestão

e gerenciamento para com os colaboradores; O gerenciamento de projetos e processos nas empresas administrativas privada versus pública, podendo usar como exemplo grandes empresas como a Coca-Cola e a Petrobras.

2 CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS

Projeto pode ser definido como um empreendimento, não repetitivo, caracterizado por uma sequência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a atingir um objetivo claro e definido, sendo conduzido por pessoas dentro de parâmetros pré-definidos de tempo, custo, recursos envolvidos e qualidade. (VARGAS, 2019, p. 49).

No Brasil é adotado o conceito de Gestão de Projetos e Processos ao invés de Gestão, o que não quer dizer que o termo gerência não esteja correto, desse modo, todo projeto possui por definição, parâmetros que permitem a sua administração, sendo eles considerados meios capazes de organizar atividades, buscando então atingir com isso um plano estratégico com a organização diante daquilo que foi exposto no projeto de gestão no setor público.

Segundo VARGAS (2019), para buscar o resultado são necessárias as seguintes estratégias: uma demanda de mercado; uma necessidade organizacional; uma solicitação de um cliente ou usuário; um avanço tecnológico; um requisito legal. Exemplificando, é necessário que exista projetos capazes de autorizar a realização do que esteja sendo necessitado pela comunidade abrangente pelo órgão público, a exemplo disso, uma Universidade, quando deseja implementar um curso novo, ou de uma escola ao desejar a ampliação de uma biblioteca.

Conceituar então de maneira clara o projeto que levará os objetivos e finalidades do que está sendo solicitado no mesmo, é de extrema importância, pois é a partir do entendimento linear, que poderá ser compreendido a real necessidade e até mesmo urgência da aplicação do que no documento está sendo requerido.

Os projetos são executados por pessoas, afetados por restrições de recursos limitados, sendo planejados, controlados e executados por pessoas, possuindo início e fim definidos, o que está ligado com o processo do mesmo, com duração limitada e resultados únicos para cada tipo de projeto, sendo assim, uma outra maneira de conceituar projetos.

O processo possui conceitos e características diferentes, seu tempo é contínuo e repetitivo, com objetivos atualizados periodicamente, assim, o conceito de gestão de processos envolve uma rotina de atividades rotineiras, capazes de compor a maneira em que a empresa funcione. Desse modo, é considerado que ações repetitivas provocam o mesmo resultado.

É através do processo que as empresas conseguem otimizar suas operações, garantindo qualidade além da quantidade, pois os procedimentos de desenvolvimento dos projetos, são estabelecidos devendo ser seguidos e cumpridos

As características de um processo podem ser observadas no momento em que ele gera resultados constantes e padronizados; em ser um trabalho contínuo e rotineiro; está também em Corresponder à forma pela qual a organização trabalha; gerar resultados constantes e padronizados e por fim, está em Agregar valor às entregas para clientes.

Para o PMI - Project Management Institute – é uma instituição financeira, que trabalha sem fins lucrativos onde desenvolve a atividade de associar profissionais da área de gestão de projetos, projeto é conceituado como um esforço temporário, com propósito de criar produtos, serviços e resultados, capazes de modificar, melhorar um determinado setor de trabalho.

Como falamos anteriormente o projeto deve ser construído com objetivos claros, onde um deles é alcançar metas pontuais, direcionadas dentro da empresa pública a qual esteja sendo executado. O processo é usado para melhorar um determinado processo de construção e transformação no ambiente laboral.

O projeto possui algumas características diferentes do processo, sendo elas: ser temporário e único; gera resultados únicos, como um produto ou uma melhora em processos; o

projeto possui um início, meio e fim; a sua elaboração é progressiva; estar conectado a um ou mais processos da organização; possui recursos e escopos definidos que vão desde a sua elaboração até a sua execução.

A gestão de um processo e de um projeto requer a compreensão da importância da prática em se gerenciar, assim, a gestão de processos também pode ser conceituada como um esforço, que deve ser realizado para a conquista de uma demanda específica elaborada dentro do projeto.

Desse modo, gerenciar um projeto é um processo que requer o envolvimento de tempo para o resultado de um determinado trabalho, assim, para se chegar ao resultado final desejado, é necessária a organização, sendo ela uma das características do projeto. Portanto, organizar é entender um dos principais conceitos para se construir uma boa gestão.

Os prazos, os riscos, o orçamento, a qualidade e o tipo de escopo também fazem parte dos conceitos inerentes de gestão de projetos. Significando cada um deles de maneira respectiva, os prazos se definem pelo tempo em que o produto expresso no projeto leva para ser finalizado. Os riscos devem ser bem observados e analisados para que não prejudiquem o resultado final de todo um estudo projetado para ser executado nas repartições da empresa pública.

O orçamento é o outro requisito característico, que precisa estar claro dentro de um projeto e na sua gestão, pois interfere diretamente na produção do produto desejado na execução do projeto, para que não haja prejuízos desde o planejamento do projeto a sua aplicação.

A qualidade está ligada diretamente ao lucro e à satisfação do cliente em poder ter no oferecimento dos trabalhos padrões que ele espera ao precisar daquela empresa, assim, é necessário existir um padrão de qualidade na gestão de projetos, processos e até mesmo pessoas. Por fim, o escopo do projeto está relacionado com todo o trabalho que precisa ser realizado para se chegar ao resultado final, é o mapeamento do objetivo, antes mesmo que se comece o projeto, sendo tal objetivo relacionado às definições das metas que desejam ser alcançadas.

Diante de cada conceito e cada característica acima descritas, a importância da gestão de projetos se faz pelo fato de ter a função em diminuir e até mesmo zerar riscos para o projeto, mas quais seriam estes riscos?

Os riscos do projeto estão relacionados a falha humana, estão ligados a acidentes no ambiente de trabalho e até mesmo a incompetência gerencial, onde é necessário se conhecer a origem de tais riscos para que não venham atrapalhar o desenvolvimento de uma empresa transformando os resultados em negativos, devendo entrar nessa questão um outro tipo de gerência, a gerência dos riscos.

Após conceituar o que seria os riscos, dando continuidade em nosso estudo, também precisamos compreender a importância da gestão de processos, que está em atuar no desenvolvimento de todos os processos da empresa, ou seja, está em tornar a empresa um lugar de eficiência e qualificação nas suas ações, conseguindo atingir os meios e os fins do negócio e aumentar o nível de produtividade.

Portanto, podemos compreender que a gestão tanto de projeto como de processos possui conceitos e características quase que iguais, onde um complementa o outro dentro de uma empresa, ambos com o mesmo objetivo de levar ao ambiente laboral uma organização mais especializada e uma qualidade nos resultados de suas ações.

2.1 Importância da Gestão de Serviços

O principal objetivo de uma boa Gestão não está diretamente ligado ao lucro, mas sim na garantia de um serviço disponível de qualidade para atender as necessidades da sociedade que dele precisa. Mas, é percebido que existe uma dificuldade em colocar isso em prática pois para alcançar tal objetivo, advém do fato de que a política está acima dos interesses da população. (HORTON, 1992, p. 56).

Uma gestão se faz com Líderes, assim, além de um planejamento minucioso um projeto deve ter um líder, o gerente do projeto, onde é a ele atribuída todas as responsabilidades de organização e execução do projeto dentro da repartição pública, devendo considerar os desafios e limitações encontradas pela administração pública, tais como a falta de recursos e a hierarquização do setor.

É por existir tais limitações que se faz extremamente necessário e importante o estudo e elaboração de projetos e processos dentro do serviço público, já que o principal objetivo da elaboração deste estudo é diminuir custos e aumentar a extensão dos serviços e a qualidade dos mesmos para aqueles que precisam do que é público.

Uma característica que deve estar presente na gerência dos projetos é a flexibilidade na dinâmica de suas execuções, devendo estarem presentes na realidade dos envolvidos no processo, que é de fato o andamento que se é dado ao estudo, ou seja, o desenvolvimento do projeto precisa ser real, passível de resultados positivos, que contribuam de maneira clara e eficaz para o que esteja sendo almejado.

2.2 Benefícios do Gerenciamento de Projetos no Serviço Público e Privado

Gerenciamento de projetos nada mais é do que uma organização do trabalho, através de projetos e processos capazes de enumerar e conceituar estratégias na resolução e execução das atividades laborais dos líderes para com seus colaboradores.

É evidente que estratégias em projetos e processos institucionais, dentro da execução de um determinado trabalho, faz a diferença no ambiente laboral. Isso pode ser levado em consideração quando ocorre em conjunto a elaboração de planejamentos organizados, podendo ser capaz de tornar uma empresa bem sucedida, com fluxos elevados lidando de modo simples e mais objetivos com mudanças inesperadas, mas resolutivas. (CLELAND; IRELAND, 2002, p. 48).

O MTO - Manual Técnico de Orçamento, é um Instrumento de apoio aos processos orçamentários da União, onde possibilita que toda ação do Governo precisa estar estruturada por programas, determinando metodologias de gerências dos projetos do sistema administrativo público. (MTO, 2012, p.57).

Assim, o que está expresso no MTO, é que sendo aplicado por gerenciamentos coordenados, com projetos relacionados não ao individual, podem ter o propósito na obtenção de benefícios, já que este é um programa que é oriundo de benefícios. (BRASIL, 2011).

O gerenciamento visa buscar e alcançar objetivos, benefícios através de estratégias. Para tal alcance é necessário integrar, controlar e monitorar as independências dos projetos que integram o serviço público. Além disso, devem compor em um projeto, através dos processos, a iniciação; o planejamento; o controle; a execução e o encerramento do projeto, pois é no encerramento que pode ser observado se o objetivo inicial foi alcançado.

Só assim, os benefícios poderão ser visíveis, sendo eles: menor custo, mais eficiência na execução das atividades e maior resultado quantitativo e qualitativo, podendo ser levado em várias áreas do serviço público, como por exemplo no tempo, no custo, na qualidade, dos recursos humanos, nas aquisições do setor público e até mesmo nos riscos na aplicabilidade do projeto.

2.2.1 Contexto Histórico de Gerenciamento

O gerenciamento de projetos já existe de alguma forma há algum tempo. Isso se dá pelo fato de que a organização de um plano de desenvolvimento estrutural de um setor Público, por

exemplo, vai em busca de objetivos específicos que vão de encontro a projetos que definam um resultado eficiente e claro quanto a sua execução dentro do departamento.

Todo monumento, toda empresa, todo departamento não são capazes de existir, de maneira eficaz, se não existir um gerenciamento, com o mínimo de organização, pois acredita-se que é o para resultados o planejamento e a execução do mesmo são o diferencial dentro de um gerenciamento.

Para compreendermos o perfil de gerenciadores de projetos, é preciso entender quem foram os primeiros, sendo eles engenheiros ou técnicos, pois eram as primeiras profissões do século XVII, pois eram eles que àquela época, dominavam conhecimentos específicos capazes de gerenciar algum tipo de projeto, como por exemplo palacetes. (SOARES, 2011, p.17).

Mas neste mesmo período não se gerenciava apenas projetos científicos, mas também científicos, com o avanço da tecnologia. Projetos que faziam parte disso eram as grandes viagens pelo oceano, como nos afirma Soares, 2011.

Dessa forma, é possível compreender que para existir hoje a aplicabilidade de projetos através de gerenciamentos, foi-se necessário que começassem a exercitar tal modalidade em séculos passados.

Projetos têm sido criados, planejados e executados para que novos produtos e serviços sejam eficientes na sua aplicabilidade em ambientes públicos, por exemplo, com propósitos de introduzir inovações e mudanças no processo de formação de pessoas e até mesmo de repartições organizacionais.

Foi por volta do século XIX em que ocorreu uma crescente aumento e desenvolvimento de novos negócios, até mesmo em sua complexidade, surgindo então princípios de gerência de projetos. Com isso, projetos passam a ser executados para criação de novos produtos, sendo necessário com isso, a organização do trabalho então demandado, através do gerenciamento do mesmo. (SOARES, 2011, p.19).

Com isso, surge a necessidade de orientar e sistematizar a maneira de gerenciar empresas, pessoas, trabalhos e projetos, onde os projetos do governo, à época, ganharam transformações em grande escala, contribuindo então para a evolução cada vez maior da forma de ter resultados positivos e significativos no ambiente econômico como um todo, sendo ele público e também privado. (SOARES, 2011, p. 22).

Tais projetos são conduzidos por uma administração empresarial, que surge entre 1856-195, com Frederick Winslow Taylor, fundador da administração moderna, criando então em 1881 um método capaz de aumentar a produtividade a partir da racionalização, ou seja, o processo de produção passaria a ser dividido em segmentos, eliminando coisas supérfluas que poderiam atrapalhar o bom desenvolvimento do trabalho desejado.

Todo esse contexto é necessário em nossa pesquisa, pois para todo e qualquer conceito e acontecimento existe um surgimento, uma evolução, e para se chegar à execução de um projeto e processo em uma empresa, seja ela pública ou privada, seguimentos devem ser seguidos, estudos precisaram ser feitos.

Foi nos EUA que surgiu a primeira grande organização através do gerenciamento de trabalhadores, sendo então praticado os conceitos gerenciais, na Central Pacific Railroad, fábrica responsável pela construção da estrada de ferro transcontinental, por volta de 1870, conforme nos descreveu SOARES (2011), surgindo tal necessidade de organização, quando líderes daquela fábrica se depararam com a necessidade de organizar as atividades de todos os seus milhares de trabalhadores com grandes demandas de produções, mas poucas quantidades de matéria-prima para a execução de suas atividades. (SOARES, 2011, p. 21).

Foi a partir de então que se começou a estudar minuciosamente sobre o trabalho, o que ele seria de fato, como conduzi-lo de maneira eficaz e capaz de levar resultados não apenas de números, mas de qualidade, sendo usado o estudo científico para tal. TAYLOR, 1856, é

considerado o pai do gerenciamento científico, ocupando então um lugar significativo na história de projetos e processos de trabalho.

Então, foi cada vez mais se compreendendo que os negócios se comportavam como um corpo humano, ou seja, possuía partes que precisavam uma das outras, onde nada, nenhum setor, poderia funcionar sozinho, onde o negócio só sobreviveria de fato se ocorressem propostas de negócios, com projetos, que visassem metas específicas, não apenas trabalhos repetitivos e de grosso modo. (SOARES, 2011, p. 21).

Assim, com essa pequena introdução do contexto histórico do gerenciamento, com seus elementos: administração; projetos, negócios, é que entendemos que para ser o que é hoje, ou seja, para gerenciar projetos e pessoas, foi necessário ocorreu evoluções, pois de acordo com o desenvolvimento social, foi sendo compreendido como pessoas e empresas públicas, como objeto da nossa pesquisa, se transformam ao longo dos anos.

3 RESULTADOS E MECANISMOS DA GESTÃO E GERENCIAMENTO PARA COM OS COLABORADORES

Vários são os pontos que podem ser elencados em um desenvolvimento do serviço, e/ou da empresa, seja ela pública ou privada, a partir do desempenho de seus colaboradores quando se tem uma gestão direcionada a resultados e qualidade. Tal entendimento se dá, porque as atividades que são desenvolvidas pelos colaboradores, são mais lucrativas e positivas para a própria empresa ou serviço público prestado.

Tal resultado no desenvolvimento, requer um envolvimento maior entre colaborador e o gestor, estabelecendo objetivos e até mesmo prazos para a obtenção dos resultados, com a prática dos projetos, existindo várias metodologias para a aplicação da gestão no serviço. Devendo revisar o objetivo real da empresa, definir o objetivo, monitorar o processo dos projetos, avaliar o desempenho dos funcionários no desenvolvimento das atividades, e até mesmo gratificar o colaborador que com êxito executar aplicar o processo de gestão na prática.

O resultado pode ser positivo de modo que a comunicação melhora, entre empresa e funcionário, sucesso no empreendimento, comportamento do time e a produtividade. Tudo isso implica em uma boa estruturação dos projetos e processos que os gestores necessitam ter ao gerirem suas empresas e seus serviços. Posto isso, a gestão bem realizada tem como resultado a sensação de pertencimento e engajamento com seus produtos (BRASIL, 2023).

Uma boa gestão pode e deve obter resultados positivos desde a seleção de seus colaboradores, ou seja, no recrutamento dos mesmos, assim, essa modalidade de contratação, faz parte da gestão e do processo de motivação para seus funcionários, sendo um mecanismo de uma boa gestão e processo (BRASIL, 2023).

Assim, desde o início do capitalismo o recrutamento e a seleção foram necessários nas empresas, sendo originária tal modalidade desde o século XX, onde as empresas necessitavam selecionar mão de obra, mas com o passar dos tempos, com a evolução social, tecnológica e por questões de saúde pública, foi-se havendo a necessidade de melhorar e buscar meios alternativos capazes de dar celeridade e qualidade no processo de contratação (BRASIL, 2022).

Durante muito tempo no Brasil, o processo de recrutamento e seleção era analisar currículos impressos, de papel, com entrevistas, tudo de maneira manual e artesanal.

Mas, a relação de emprego foi se transformando, graças a implantação de uma gestão de projetos e processos, que passou a falar mais clara e objetivamente com seus colaboradores, haja vista o avanço do mercado e da tecnologia, refletindo sobretudo, nas técnicas de contratação, buscando-se aspectos ainda mais específicos nos candidatos, através dos recursos no processo, com mais integração entre os recrutadores e colaboradores.

O objetivo do recrutamento e seleção é captar para as empresas pessoas com capacidades, habilidades e talentos para ocupar vagas disponíveis para preenchimento dos quadros de funcionários, devendo ser considerado também as características e expectativas corporativas (BRASIL, 2022).

Assim, são conhecidos alguns tipos de recrutadores como por exemplo:

- Headhunter – Pessoa ou empresa com a função especializada de busca de profissionais diferenciados que podem ter habilidades técnicas ou executivas. É um serviço terceirizado.
- Recrutador – Possui as mesmas funções de um headhunter, mas é um funcionário da empresa que atua especificamente selecionando os currículos e perfis para as vagas.
- Analista de Recrutamento e Seleção – Atua em várias etapas dentro do RH, desde a etapa operacional de alinhamento do perfil, divulgação das vagas, triagem e seleção dos currículos etc.
- Business Partner – Ajuda na busca por profissionais mais adequados, já que conhece bem a empresa e a sua cultura. Atua em diferentes setores – marketing, financeiro, comercial etc.
- Psicólogo – Realiza atividades como avaliação comportamental e psicológica em determinados casos de recrutamento e seleção.

Diante disso, é importante destacar que o desenvolvimento de uma empresa, a execução de suas atividades de modo eficiente, se faz também pelo modo em que é feito o recrutamento e seleção de seus colaboradores, o que levará impacto direto na formação do perfil operacional da empresa e consequentemente em seus resultados.

Assim, alternativas na contratação foram adaptados ao longo dos tempos para que cada vez mais o reflexo do recrutamento fosse positivo dentro das atividades laborais de uma empresa, o meio mais alternativo foi o remoto, a tecnologia, o uso de plataformas virtuais, que diminuíram a distância entre o candidato à vaga de emprego e seu contratante.

O recrutamento é o conjunto de informações, procedimentos e técnicas que atraem candidatos potencialmente qualificados para ocuparem cargos existentes em uma organização empresarial, buscando levar o máximo de profissionais possíveis dentro das especificações necessárias (BRASIL, 2022).

Junto com o recrutamento e a seleção, está o treinamento, disponibilizado pelas empresas, que vem logo após a contratação efetiva de seus colaboradores, a fim de que os mesmos possam ter pleno conhecimento das atividades que desempenharão e de como realizá-las de modo produtivo.

Para tal, diante da calamidade pública que se instalou no Mundo, o Home Office, não permitiu que ocorresse a interrupção do recrutamento, da seleção e até mesmo dos treinamentos, isso porque, a tecnologia permitiu que fossem realizados mesmo que a fora do ambiente de trabalho, da empresa contratante, devido ao distanciamento social, exigido no então momento, para o combate do alastramento da doença.

Para esse tipo de recrutamento, seleção e treinamento, não apenas a videoconferência foi obtida como um meio alternativo de contratação, mas também aulas gravadas, o ensino à distância, plataformas de questionários internos onde o colaborador pode acessar de casa, com login e senha disponibilizados pela própria empresa, para fazer treinamentos direcionados e até mesmo de reciclagem, etc.

É importante ressaltar que mesmo com a volta, quase que na sua totalidade, o recrutamento/seleção e até mesmo o treinamento, pode ter a modalidade home office permanente, pois levou às empresas, menor custo benefício de contratação, que vai desde aluguel de salas para realização de tais atividades, até mesmo na impressão de materiais ilustrativos e informativos, podendo tudo ser feito de modo virtual sendo portanto um modelo de gestão e processos (BRASIL, 2022).

Entende-se com isso, que o home office é uma realidade nos dias atuais, que tem como tendência ser cada vez mais qualificada a modalidade de contratação, e até mesmo de trabalho, sendo de responsabilidade da empresa, qualificar a nova maneira alternativa de se trabalhar e contratar de qualquer lugar.

Com isso, ganha-se também um leque de oportunidades de trabalho, haja vista que a vaga de emprego pode ser ofertada em um determinado estado/localidade e o candidato à vaga e seu recrutador, serem de outro, uma realidade que já pode ser vista no cenário atual das grandes empresas brasileiras.

Nos tempos atuais, o trabalho home office, bem como a contratação é um dos requisitos expostos na oferta da vaga de emprego, assim, o mercado abrange ainda mais pessoas capacitadas e qualificadas para aquela determinada vaga, pois, em alguns casos na localidade em que é situada a empresa física, o número de vagas não chega a ser preenchido, pela falta de mão de obra qualificada (BRASIL, 2022).

É importante compreender que para a execução do home office, do uso de plataformas digitais no momento de recrutar/selecionar e treinar os colaboradores de uma empresa, deve-se haver um planejamento de processos e projetos de tais meios alternativos cooperativos.

4 O GERENCIAMENTO DE PROJETOS E PROCESSOS NAS EMPRESAS ADMINISTRATIVAS PRIVADA VERSUS PÚBLICA

MEIRELLES (2013), nos diz que a Administração Pública é todo o aparelhamento do Estado, onde proporciona a execução dos serviços do Estado para com a sociedade, visando a satisfação das necessidades coletivas. A Administração Pública tem o papel de administrar e gerir os serviços públicos, significando não somente prestar o serviço, mas também dirigir, governar, com a obtenção de atingir objetivos úteis para todos.

A gestão pública é a maneira de como são realizados e aplicados os processos de planejamentos e também as práticas gerenciais do setor público, tendo como foco principal o bem comum, na finalidade de desenvolver o econômico e o social da população.

Tal modelo de gestão, possui alguns objetivos, sendo eles: ampliar a capacidade de governar, com a implementação de políticas públicas, que fazem parte do projeto de gestão; adotar sistemas de planejamento, monitoramento e avaliações; investir na formação e na capacitação dos gestores públicos, onde poderão assim produzir novas habilidades capazes de melhorar o desenvolvimento da gestão pública.

Fazem parte ainda dos objetivos da gestão pública melhorar a eficácia, a qualidade, prazos e transparência no setor; criar instrumentos para a participação da sociedade na atividade pública. Desse modo, percebe-se que é tornar cada vez mais profissional a gestão pública tendo como principal foco o aperfeiçoamento das atividades laborais de seus servidores.

Seja na gestão pública ou privada, se faz importante e necessária a preocupação em formar e capacitar seus gestores, sendo cada vez mais requisitada em ambos os meios laborais, o que reflete em seus colaboradores. Pois, compreende-se que é a partir disso que resultados positivos, qualitativos e não apenas quantitativos, são alcançados nas organizações.

Sendo assim, só será possível se ter uma gestão pública e/ou privada, com eficiência, a partir da formação de seu corpo de profissionais, capacitados e dispostos a gerirem seus negócios, contratando e recrutando, com os devidos direcionamentos, para suas respectivas funções, comprometidos com seus conhecimentos, capazes de evoluir o serviço.

A finalidade de cada ente prestador de serviço, seja ele público ou privado, está em buscar o bem comum, da coletividade, o lucro faz parte na execução de seus serviços, assim como o consumo. (BRASIL, 2022).

A diferença entre ambas as instituições pode ser percebida também quanto a concepção ou até mesmo extinção da pessoa jurídica, onde a organização pública é criada através de determinações legais, enquanto as privadas são formadas através de contratos entre pessoas físicas, os sócios o que não descarta a necessidade da gestão de seus negócios (BRASIL, 2022).

Embora a administração pública tem como público alvo o coletivo, buscando atender a todos perante as suas igualdades e o setor privado tem como foco o interesse tal somente individual, a gestão tem como fonte de arrecadação pecuniária, arrecadações compulsórias com taxas, impostos, e até mesmo contribuições destinadas aos cofres públicos, como por exemplo, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), enquanto no privado, a maneira de captar recursos são os pagamentos realizados pelos consumidores dos serviços daquela instituição, ao realizarem compras de seus produtos (BRASIL, 2022)

Quanto ao modelo de planejamento, a gestão possui planos, ou seja, é um modelo de planejamento usado, para definir políticas com metas, respectivas, com plano de negócios, com planejamentos estratégicos, possibilitando custos menores e resultados grandiosos com os processos e gerenciamentos.

Vários pontos de diferenciam entre os órgãos a partir da gestão, onde a qualificação da gestão; a área de abrangência e até mesmo a garantia de sobrevivência, fazem parte desses pontos. Desse modo, respectivamente, no setor público a eficiência se dá pelo alcance de metas, já no privado, está no aumento da receita, na redução de custos e consequentemente no crescimento da empresa.

Enquanto na gestão pública se tem uma área demográfica bem definida, na privada não se tem específico, haja vista que as empresas privadas podem atuar tanto no local, quanto no nacional, regional ou até mesmo mundial. (BRASIL, 2022).

O Estado não abre falência, por esse motivo, a existência das organizações públicas têm o tempo indeterminado. Já o setor privado precisa de uma boa gestão, pois o mercado é competitivo e precisa acompanhar as diversas transformações e tendências no comportamento do consumidor.

Mas, nem somente de diferenças vivem as instituições públicas e privadas em suas gestões e processos, ambas podem trabalhar e oferecerem em conjunto serviços para a comunidades a qual estão inseridas. Desse modo, podemos ter como base disso as PPS's (Parcerias Público-Privadas), onde o Estado e as empresas privadas trabalham juntos viabilizando projetos. (BRASIL, 2022).

Exemplo de uma PPS foi a revitalização da região portuária do Rio de Janeiro, onde a finalidade era melhorar o local turístico da cidade. Assim, podemos conceituar e perceber mais sobre a gestão, pois o principal desafio de um gestor é tornar o seu desempenho e sua organização eficaz e objetiva, e para isso, deve usar todos os meios a ele disponíveis, e a junção do público e privado, para este caso dado como exemplo, foi um dos casos para o bom sucesso de uma gestão. Podemos colocar como exemplo a Coca-Cola e a Petrobras que mesmo sendo grandes empresas, uma comercializadora de bebidas e a outra do setor de energia, enfrentam desafios de Gestão por causa de adaptação frequente e à sua escala sempre procurando ter seu melhor desempenho.

Portanto, embora com pontos diferentes, com o principal dele sendo o seu público alvo, ambas as administrações buscam o bem comum daqueles que as buscam, sendo eles na coletividade ou na individualidade, devendo em todos os casos serem buscadas qualificações para o oferecimento de serviços e produtos com qualidade e compromisso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, pode-se observar que como tudo em que vivemos, a gestão no ambiente de trabalho, seja ele público ou privado, passou por uma evolução no modo de gerir, trabalhar, e até mesmo contratar, podendo ser percebido, para tal evolução, que conduzir uma quantidade muito elevada de trabalhadores, era necessário construir projetos, estratégias, que elevassem a qualidade daquele trabalho.

Tal evolução e construção, acarreta na evolução dos serviços, possibilitando ainda, um maior desenvolvimento na aplicação dos projetos, por exemplo, executados pelos setores de gestão, com maior efetividade, pois a gestão dispõe de alcance de metas.

Para isso, é necessário aceitar e entender que uma boa gestão é capaz de manter e construir uma equipe eficiente e alinhada, e é a partir disso que se constrói resultados, se constrói um ambiente de trabalho saudável, o que também conta para todo e qualquer desempenho laboral.

Sem dúvidas nenhuma, a elaboração e execução de projetos e processos, e seu gerenciamento, é a saída e/ou o mecanismo para que se tenha uma melhor condução da administração pública ou privada, perante seus produtos, seus profissionais e até mesmo os resultados que são buscados por aqueles que dependem dos serviços e programas sociais públicos.

O gerenciamento de projetos se desenvolve na administração das empresas, já no século XX, em virtude das transformações e evoluções sociais que a sociedade enfrenta a todo momento, devendo então as empresas trabalharem seus projetos e processos de acordo com os desenvolvimentos internos e externos.

A gestão de projetos, visa qualificar, planejar e organizar outros diversos tipos de projetos, pois entende-se que o objetivo das elaborações dos projetos, com ideias e planos de execuções para buscar resultados, é otimizar e facilitar questões que vão desde custos de aplicação do projeto no ambiente de trabalho, até harmonizar as equipes.

Portanto, é notório pela descrição da presente pesquisa, que tornar comum o investimento na elaboração de projetos e processos e de uma gestão capacitada no ambiente de trabalho, independentemente de sua esfera, possibilitando a seus colaboradores, desenvolvimentos e resultados positivos, pois é através de tais aplicações que resultados positivos poderão ser alcançados, tanto para o setor quanto para quem dele depende.

REFERÊNCIAS

ARMANI, D. **Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BRASIL, **Constituição Federal de 1988**. Vade Mecum Saraiva Ed. 21, 2022.

BRASIL. **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)**. Publicações nacionais. Disponível em <<http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac/publicacoesnacionais>>. Acesso em 20 nov. 2022.

BRASIL, **MTO- Manual Técnico de Orçamento**, <https://www1.siof.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2022>. Acesso em 20 de nov de 2022.

BRASIL, <https://www.unicesumar.edu.br/blog/gestao-publica-e-administracao-privada/>. Acessado em 15 de nov de 2022.

BRASIL, <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/gestao-de-projetos-administracao-publica>, acessado em 19 de nov. de 2022.

BRASIL, **O que é Gerenciamento de Projetos?** <https://escritoriodeprojetos.com.br/o-que-e-gerenciamento-de-projetos>, acessado em 15 de març de 2023.

CLELAND, D. I.; IRELAND, L. R. **Gerência de Projetos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

_____. **Gerenciamento de projetos com o MS Project 98: estratégia, planejamento e controle**. Rio de Janeiro: Brasport, 1998.

HELDMAN, K. **Gerência de projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PETERS, G. (2008). **Os dois futuros do ato de governar: processos de descentralização e recentralização no ato de governar**. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 59, n. 3, p. 289-307, jul./set. 2008. Disponível em: <www.enap.gov.br>. Acesso em: 12 de dez. de 2022.

PRADO, Darci. **Maturidade em gerenciamento de projetos**. Revista Mundo PM. Disponível em: <<http://www.mundopm.com.br/noticia.jsp?id=259>>. Acesso em 07/11/2022.

SOARES, Felipe Cantório. **Concepção e gestão de projetos públicos** / Humberto Francisco Beirão Júnior. – 2. ed. – Florianópolis : Publicações do IF-SC, 2011.

VALLE, A. B. et. al. **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

VIANA, C.P. **A gestão de projetos no âmbito da administração pública federal: uma visão estratégica**. In: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, 5, 2012. Brasília, DF. Paineis 21/075, p.2.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

VARGAS, Ricardo V. **Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.